



### Na Mídia

26/03/2025 | [Circle News](#)

#### **Paulo Rocha: 100 sócios – um marco, não um objetivo**



O Demarest anunciou nesta quarta-feira, 26, a contratação de **Mariane Kondo** para fortalecer a equipe de fundos de investimento e gestão de recursos do escritório.

Seguindo um programa de contratações laterais que fez o escritório saltar na contagem de sócios desde que colocou em prática seu plano estratégico para o triênio 2024-2026, o escritório atingiu a marca de 100 sócios – barreira até

então só quebrada por Machado Meyer, Mattos Filho e Pinheiro Neto entre os escritórios de ponta do mercado brasileiro.

Semanas antes, o escritório anunciou a contratação de **Marcus Fonseca**, fortalecendo a oferta em fintech.

**Paulo Rocha**, sócio gestor do Demarest, admite que o número chama a atenção, porém ressalta que o marco é inserido em um contexto de projeto de crescimento sustentável.

**“Em nenhum momento pensamos em chegar a 100 sócios. O número é vistoso, mas nosso crescimento não é atabalhoados. Para cada sócio contratado entrevistamos vários outros. Temos enorme cuidado para trazer pessoas que tenham afinidade e estejam alinhadas com o nosso projeto” afirma.**

Ao todo, o escritório trouxe 16 sócios desde que deu início ao plano. Além do cuidado para a contratação, Rocha afirma que tem sido essencial a adoção de um sistema para receber os novos sócios e fazer com que se adaptem rápido à nova casa. “Com as experiências que tivemos, criamos um certo know-how ao fazer isso. Quanto mais rápido for, melhor para os novos sócios e melhor para o escritório como um todo” diz.

O crescimento acentuado do escritório não se deu somente por contratações laterais. Rocha garante que o escritório continua sua cultura de prestígio do talento interno. Ele vê o escritório alinhado no sentido de que os sócios laterais vão somar, especialmente ao trazer práticas e mercados novos ao escritório. “Fizemos contratações necessárias. Não há sobreposição de práticas”, defende.

Ainda assim, não há no momento no mercado par realizando investimentos tão volumosos quanto o Demarest. Há uma desconfiança do mercado sobre o momento e os riscos de fazer apostas ambiciosas diante de um ambiente de negócios mais lento e imprevisível do que em tempos passados. Escritórios que tiveram expansão rápida no passado desaceleraram o ritmo enquanto o Demarest turbinou seus esforços. Observadores mais céticos colocam dúvidas sobre o fôlego do escritório para aguardar um retorno aos grandes investimentos.

**Rocha** afirma que a estratégia é de longo prazo. Por um lado, há a chegada de sócios com forte atuação em áreas quentes, como é o caso de **Kondo e Fonseca**, que atua junto ao mercado de fintechs. Por outro, o escritório aproveita para marcar espaço, como no caso de mercado de capitais para operações de equity, que teve a chegada de **Cristina Tomiyama** no final de 2024, e conta também com a adaptabilidade dos sócios para aproveitar as oportunidades do mercado atual.

**“Não temos essa conta (de quanto tempo vai levar para gerar o retorno esperado). Cada caso é um caso. O mercado de IPO não está aquecido. Mas o que tem hoje é feito por nós e, na falta de equity, tem outros trabalhos gerando atividade. Não temos uma planilha que diga quando tem que performar. São investimentos e esperamos acertar mais do que errar. Tem esse ano e próximo para percorrer e está cedo para dizer que vai ocorrer”, afirma.**

O plano estratégico do Demarest não para nos 100. Além de áreas prioritárias, o escritório expandiu os horizontes regionais ao trazer sócios baseados em Minas Gerais. Um investimento em espaço na capital mineira ainda deve ocorrer. **Rocha** diz que por enquanto não há planos para expansão em outras regiões e que o escritório concentra no fortalecimento e expansão das práticas em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, além de Belo Horizonte.

**“Ter muitos sócios não quer dizer nada. Queremos ocupar espaços. Pode ser uma medida de sucesso. Mas a estratégia não é o tamanho por tamanho. Passa por atender as demandas que existem hoje no mercado e que vão continuar a existir em curto espaço de tempo. Trazemos os talentos melhor capacitados possíveis”, afirma.**